

Por Aparecido Rocha (\*)



De acordo com dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia, a balança comercial brasileira de janeiro de 2021 mostra que, em números absolutos, houve um déficit de US\$ 1,684 bilhões. Durante o mês, as exportações somaram US\$ 14,808 bilhões e as importações US\$ 15,933 bilhões.

A corrente de comércio (soma das exportações com importações), um importante termômetro da atividade econômica, atingiu US\$ 30,741 e registrou queda de 16,40% no comparativo com os números do mês anterior.

Em relação a dezembro de 2020, as exportações reduziram em 19,36% e as importações 13,44%. O principal destino das exportações brasileiras foi a Ásia, que respondeu por 44,9% de tudo o que o Brasil vendeu ao exterior. Só a China recebeu 28,3% dos produtos exportados pelo País. Do lado das importações, a Ásia também foi a principal fornecedora dos produtos importados pelo Brasil. O continente respondeu por 37,7% das compras do País, sendo a China o vendedor de 21,7%.

Comparando com o mês de janeiro do ano passado, houve crescimento de 12,4% nas exportações e 8,3% nas importações, configurando um aumento de 10,2% na corrente de comércio.

A projeção do governo brasileiro para 2021 é um crescimento de 3,9%, com exportações atingindo US\$ 221,1 bilhões e as importações alcançando US\$ 168,1 bilhões. Se esses números se concretizarem, o País terá um superávit na balança comercial de US\$ 53 bilhões.

A participação do Brasil no comércio mundial ainda é muito pequena, ocupando atualmente a 27ª posição entre os países exportadores e 28ª entre os países importadores, conforme dados do anuário mais recente da Organização Mundial do Comércio (World Trade Statistical Review). Por outro lado, isso significa que há muito espaço para crescimento.

(\*) **Aparecido Rocha** - insurance reviewer.

**Fonte:** Blog do Rocha, em 02.02.2021